DECLÍNIO DAS MÚSICAS ATUAIS

Enzo Metz Burdzinski
Gabriel Lazzarotto Deckmann
Gustavo Jacoboski Oster
Kauã Ferrazza da Luz

Escola Técnica Estadual 25 de Julho
Disciplina de Projeto Integrador
Itinerário de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias
Professora Janaína Smaniotto Franco

Resumo: A transformação da indústria musical decorrente da expansão das plataformas de streaming e das redes sociais modificou significativamente as formas de produção, divulgação e consumo de músicas. Nesse contexto, este trabalho investiga se a busca por alcance, viralização e desempenho comercial contribui para a padronização e para a percepção de declínio qualitativo da música mainstream contemporânea. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionário, que obteve 108 respostas. Foram analisadas as percepções dos participantes acerca da qualidade, profundidade das letras, repetitividade, uso de autotune e influência das redes sociais sobre o sucesso musical. Os resultados indicam que 69,4% dos participantes consideram a qualidade das músicas atuais inferior à de décadas anteriores, enquanto 71,3% percebem menor profundidade nas letras. Além disso, 67,6% consideram as músicas atuais repetitivas, 63,9% avaliam negativamente o uso excessivo de autotune e 75% associam as redes sociais à popularização de músicas consideradas pouco relevantes. Conclui-se que a dinâmica das plataformas digitais e a lógica comercial exercem influência significativa sobre a produção e a divulgação musical, favorecendo características voltadas à viralização e ao consumo rápido, sem, contudo, eliminar completamente a criatividade artística.
Palavras-chave: Palavras-chave: Algoritmos; Indústria musical; Música contemporânea; Redes sociais; Streaming.

1 INTRODUÇÃO

A música acompanha as transformações sociais, econômicas e tecnológicas de cada período. Durante o século XX, sua produção e distribuição estiveram relacionadas a formatos físicos, como discos de vinil, fitas cassete e CDs. Com a digitalização, as formas de criação, divulgação e consumo musical foram modificadas. Atualmente, plataformas de streaming e redes sociais de vídeos curtos ocupam posição central no mercado, influenciando também a maneira como as músicas são produzidas.

Nesse contexto, surgiu o debate sobre uma possível perda de qualidade da música comercial contemporânea. O projeto aponta mudanças na música popular nas últimas décadas, como maior repetitividade, simplificação das combinações de acordes, redução do vocabulário das letras e alterações nas características sonoras das produções. Paralelamente, a busca por atenção, visualizações e compartilhamentos pode favorecer músicas mais curtas, simples e facilmente reconhecíveis.

Diante disso, este trabalho investiga os fatores tecnológicos e mercadológicos relacionados à padronização e à percepção de declínio qualitativo da música mainstream contemporânea. Busca-se analisar a influência das plataformas de streaming e das redes sociais sobre a produção, divulgação e consumo musical, bem como a percepção dos consumidores acerca da qualidade, profundidade, originalidade e repetitividade das músicas atuais.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e exploratória. Conforme Gil (2008), a pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema estudado, enquanto a abordagem qualitativa possibilita analisar significados, valores e percepções relacionados ao fenômeno investigado, conforme Minayo (2001).

Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica, utilizando materiais publicados relacionados à indústria cultural, ao mercado fonográfico, ao streaming, às redes sociais e às transformações na produção musical. Segundo Marconi e Lakatos (2003), esse procedimento permite reunir conhecimentos já produzidos sobre o tema.

Também foi aplicado um questionário, que obteve 108 respostas. As questões abordaram a percepção dos participantes sobre a qualidade das músicas atuais, a profundidade das letras, a repetitividade das composições, o uso de autotune e a influência das redes sociais sobre o sucesso musical.

Os dados foram organizados em percentuais e analisados de forma descritiva, relacionando as respostas obtidas aos aspectos discutidos na revisão bibliográfica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com 108 participantes e apresentou uma percepção predominantemente crítica em relação às transformações da música contemporânea. De maneira geral, os resultados indicam que a maioria dos participantes percebe uma redução na qualidade e na profundidade das produções atuais, além de identificar maior repetitividade nas músicas e influência de recursos de produção considerados excessivos. Paralelamente, os participantes demonstraram forte percepção de que as redes sociais, os algoritmos e os interesses comerciais interferem na maneira como determinadas músicas alcançam popularidade. Os percentuais obtidos ao longo do questionário reforçam essa tendência, evidenciando que a percepção negativa não se concentra em apenas um aspecto da produção musical, mas envolve características estéticas, líricas, tecnológicas e mercadológicas.

Em conjunto, os resultados sugerem que a percepção de declínio musical apresentada pelos participantes está relacionada às mudanças provocadas pelo ambiente digital e pela crescente importância da viralização e do desempenho comercial. A predominância de respostas críticas pode ser associada à discussão apresentada na pesquisa sobre a padronização da música mainstream, na qual estruturas mais facilmente reconhecíveis e conteúdos adaptados ao consumo rápido podem adquirir maior visibilidade. Entretanto, os dados não permitem afirmar que toda música contemporânea apresenta menor qualidade ou que as tecnologias são responsáveis isoladamente por esse fenômeno. Os resultados demonstram, sobretudo, uma percepção dos participantes de que a lógica atual de produção, divulgação e consumo exerce influência significativa sobre as características das músicas que alcançam maior destaque.

3.1 Título secundário

4 CONCLUSÃO

A pesquisa demonstra que as plataformas de streaming e as redes sociais influenciam a produção, a divulgação e o consumo da música contemporânea. Os participantes apresentam uma percepção

predominantemente crítica sobre as músicas atuais, especialmente quanto à qualidade, à profundidade das letras, à repetitividade e ao uso excessivo de autotune.
Os resultados indicam que a maioria dos participantes percebe influência das redes sociais, dos algoritmos e dos interesses comerciais sobre o sucesso das músicas. Também apontam uma percepção de maior padronização e menor diversidade nas produções atuais.
Conclui-se que os fatores tecnológicos e mercadológicos exercem influência relevante sobre a música mainstream contemporânea. A busca por alcance, viralização e desempenho comercial contribui para características voltadas ao consumo rápido. A criatividade artística, entretanto, permanece presente na produção musical.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Zahar, 1985 [orig. 1944].

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BILLBOARD. Impacto do TikTok na composição musical. [S. l.], 2024. Disponível em: https://www.billboard.com/. Acesso em: 6 ago. 2026.

CHARTMETRIC. Relatório de tendências do streaming: 2023/2024. [S. l.]: Chartmetric, 2024. Disponível em: https://chartmetric.com/.. Acesso em: 6 ago. 2026.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MUNDO DA MÚSICA. A evolução do mercado fonográfico. [S. l.], 2024. Disponível em: https://www.mundodamusicamm.com.br/.. Acesso em: 6 ago. 2026.

PORTAL R7. Músicas estão cada vez mais curtas nas plataformas de streaming. [S. l.], 2023. Disponível em: https://www.r7.com/. Acesso em: 6 ago. 2026.

ROLLING STONE. Como o TikTok redefiniu a duração e a estrutura das músicas. [S. l.], 2024. Disponível em: https://rollingstone.uol.com.br/. Acesso em: 6 ago. 2026.

SPOTIFY FOR ARTISTS. Manual de monetização e regras de royalties. [S. l.]: Spotify, 2024. Disponível em: https://artists.spotify.com/. Acesso em: 6 ago. 2026.